

Projeto referente ao mês 07/2024

Título: MONITORAMENTO DO EXTRATIVISMO DE MOLUSCOS BIVALVES NA RESEX-MAR DA BAIÁ DO IGUAPE, BAHIA

Código: PF1137-2024

Coordenador (a): MOACYR SERAFIM JUNIOR

Período de Execução: Início: 03/04/2024 Fim: 28/05/2027

Resumo: Nas últimas décadas, vários impactos ambientais vêm comprometendo extensas áreas de mangues na zona costeira do Brasil. Entre os principais impactos estão: a conversão dessas áreas naturais em áreas para o crescimento urbano, industrial e implantação de projetos de carcinicultura; a falta de sedimentos provocada pelo barramento excessivo dos rios; a disseminação de espécies invasoras, por introdução acidental ou deliberada, colocando em perigo a abundância e a sobrevivência de espécies nativas; a contaminação das águas continentais por agrotóxicos e fertilizantes usados na agricultura, por resíduos tóxicos industriais e por dejetos humanos sem tratamento ou parcialmente tratados; e a mudanças climáticas, provocadas em grande parte pelas emissões de gases poluentes e pelas alterações no uso da terra. Somada a todos esses impactos, a sobre-exploração dos recursos pesqueiros em quantidades superiores à sua capacidade de reprodução tem representado um sério problema para muitas comunidades de pescadores artesanais que dependem desses recursos para a sua subsistência, geração de emprego e renda. O esforço de pesca sobre os moluscos bivalves na região tem colocado em risco a sustentabilidade da atividade, tendo em vista sua direta relação com a economia e, principalmente, à sobrevivência de populações tradicionais. Araújo et al. (2003) comentam que a gestão dos recursos pesqueiros depende de pesquisas sobre reprodução, ecologia e biologia geral capazes de estabelecer os ciclos vitais de modo preciso para definir épocas de proteção. As informações geradas a partir dessas pesquisas podem auxiliar na elaboração de leis que determinem o tamanho mínimo de pesca, cotas por coletor, além de criação de áreas com proibição de coleta ou captura total visando a manutenção dos estoques naturais. Nesse contexto, o monitoramento da mariscagem na Reserva Extrativista da Marinha da Baía do Iguape constitui uma ação relevante para gerar base de dados que contribua para a gestão e sustentabilidade dos recursos pesqueiros, além de propor alternativas para a melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais inseridos nessa unidade de conservação.